



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE MÚSICA ESCOLAR EM FEIRA DE SANTANA

Francy Kelly Araujo Nascimento¹; Simone Marques Braga²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: francykelly.an@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ssmmbraga@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: ensino de música local; podcast; material digital.

INTRODUÇÃO

O ensino musical vem ganhando espaço na cidade de Feira de Santana devido ao surgimento de cursos de Licenciatura em Música, o que reflete no aumento de professores de música licenciados e na realização de um concurso para a área, promovido pela Secretaria de Educação local. Paralelo a esses aspectos locais, a legislação nacional até o ano de 2016, a partir da Lei 13.278/16, em que o conteúdo música se tornou obrigatório no componente curricular Artes, também contribuiu para a situação atual do ensino de música no contexto escolar.

Todavia, quais são as suas principais características? Quais concepções, fundamentos ou princípios que servem de base para a sua construção? Há aspectos que as caracterizam como pertencentes ao contexto feirense? Sofrem ou sofreram alguma influência das ações desenvolvidas pelo curso de Licenciatura em Música da UEFS (Licemus)? (BRAGA *et al*, 2018, p. 2)

Em diálogo com a pesquisa intitulada “Feira de Santana e o ensino de música escolar na perspectiva dos professores”, o presente plano de trabalho toma emprestado essas questões que fazem parte da referida pesquisa, e as transforma em seu ponto de partida, com o intuito de produzir uma linha do tempo do percurso do desenvolvimento do ensino de música escolar local, a partir de um registro, que a princípio foi pensado em um formato audiovisual, substituído depois pelo formato em áudio, através de um podcast. Para a pesquisa “Feira de Santana e o ensino de música escolar na perspectiva dos professores de música”, ao qual esse plano é vinculado, a produção será uma oportunidade de agregar resultados de alguns planos de trabalho já desenvolvidos, situando os achados dessas investigações na linha do tempo traçada, servindo também de um registro geral dos objetos já investigados em um só produto, visto que o percurso facilitará conhecer e entender como se deu e possíveis justificativas da atual situação desse ensino, para que possamos traçar novos caminhos, tanto do ponto de vista formativo, ao sinalizar para

ações a serem tomadas pelos cursos de formação, como também no que se refere a atuação, ao conhecer e avaliar histórias e práticas que mais funcionaram/funcionam. Por fim, do ponto de vista político, o registro permitirá verificar ações que podem ser efetivadas ou potencializadas, em prol do ensino de música escolar local. Vale destacar que também foi feito um levantamento de outras pesquisas concluídas, no âmbito da UEFS, que tiveram como campo de investigação o ensino de música escolar.

Assim, os achados dessa pesquisa foram apresentados por meio de um podcast, disponibilizado na plataforma YouTube, no canal Gecom Música, que possibilitará o acesso não só da história do ensino de música local, mas também se esse ensino de música local está acontecendo em consonância com acontecimentos locais, nacionais e mundiais ao seu redor.

METODOLOGIA

Este plano de trabalho teve por metodologia inicial o levantamento de produções científicas e pesquisas sobre o ensino de música nas escolas de Feira de Santana. Para tanto, foi filtrada essa busca através do banco de dados dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) do site do curso de licenciatura em música da UEFS e em grupos de comunidades nas redes sociais.

Após feito o levantamento foi decidido a natureza do material, que anteriormente todas as produções encontradas seriam organizadas e distribuídas em uma linha do tempo, em formato audiovisual, porém não foram encontrados dados suficientes para tal, então foi estabelecido fazer apenas no formato áudio, devido ao caráter do conteúdo. Assim, foi produzida uma nova temporada para um podcast já existente, o GECOMCAST (podcast do Grupo Estudos Contemporâneos em Música), contendo cinco episódios: o primeiro de apresentação geral e os outros quatro sobre temas previamente definidos.

Foram realizados encontros de orientação para falar sobre o episódio a ser produzido de maneira geral, onde encontrar as informações, decidir se iria ter convidado ou não e se positivo, quem seria, estipular os prazos e as datas de lançamento. Com as informações foram elaborados roteiros para cada episódio e quando havia entrevistas, eram inseridas as perguntas para quem fosse entrevistado. Após este processo o roteiro era revisado e só assim entramos em contato com a pessoa convidando-a para participar daquele episódio e explicando sobre o que era e como funcionaria. Caso ela aceitasse, mandava as orientações para a gravação e o roteiro que continha as perguntas, e também gravava a parte da pesquisadora. Posterior a isso, era a hora de editar o material, ir em busca dos elementos necessários para a melhor experiência a quem fosse apreciá-lo. E então era feita a revisão e alguns ajustes, e postado na plataforma escolhida previamente. Neste momento era divulgado o episódio em grupos de WhatsApp e de outras redes.

O podcast foi disponibilizado no YouTube, no canal do Grupo Estudos Contemporâneos em Música, intitulado Gecom Música, como uma nova temporada de um podcast já existente, o “GECOMCAST: bate papo com a pesquisa em música”. Foi criada uma playlist para os episódios produzidos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Sobre registrar acontecimentos, Mansur (2005, p. 7) diz que “a importância da documentação por meio da imagem e a consciência de preservar os momentos são de

suma importância para a história da humanidade”. Assim, o ato de documentar acontecimentos, conserva e protege a essência de momentos e os detalhes de conhecimentos sobre o conteúdo documentado. Permite uma fiel e clara transmissão de informações que, se não estivessem guardadas de tal maneira, provavelmente perderia detalhes, veracidade, potencialidade e, caso o conteúdo registrado possuía informações de comandos e práticas, por exemplo, a sua eficiência também estaria comprometida.

Assim, o material digital produzido possibilitará conhecer, registrar e possivelmente traçar novos rumos para as práticas pedagógicas musicais desenvolvidas no ensino de música escolar local. O conteúdo digital cresceu de forma significativa nos tempos atuais por conta da grande quantidade de produção para a internet devido ao período da pandemia. Mucke *et al* (2020, s.p.) (2021) aponta que “a perspectiva, no entanto, é de um aumento constante, com cada vez mais pessoas consumindo uma variedade maior de conteúdos digitais em diferentes formatos.”. Podemos perceber como a pandemia influenciou a população em geral a se familiarizar com o mundo digital, em pelo menos alguma medida. Como consequência disso, a criação de conteúdo nesse formato tornou-se uma das principais formas de adquirir conhecimento e informação de diversas áreas. Um notório benefício desse fenômeno foi ter possibilitado e facilitado o acesso das pessoas à informação. Consequentemente, os resultados deste plano trarão contribuições significativas para a pesquisa “Feira de Santana e o ensino de música escolar na perspectiva dos professores” por envolver quase a totalidade dos seus objetivos a serem alcançados.

Para o curso de Licenciatura em Música da UEFS, serão fornecidas informações acerca desse ensino, ao sinalizar lacunas e/ou ações formativas que deverão ser desenvolvidas e/ou potencializadas, sobretudo as relacionadas a uma Educação Musical Inclusiva. Já para os professores de música de Feira de Santana, servirá como uma vitrine de práticas pedagógicas que poderão ser replicadas, adaptadas ou substituídas a depender da apreciação e entendimento do que julgam ser um ensino de música escolar eficiente.

Sobre o acesso a essa pesquisa e as produções científicas dos licenciandos e professores pesquisadores na área, vinculados a Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), acredito que uma pessoa que faz parte da comunidade local de Feira de Santana, e que não pertence a comunidade da UEFS, sobretudo do curso de licenciatura em música, não vai ter esse acesso da mesma forma que um integrante da comunidade universitária. Dessa forma, a importância desse material no formato de um podcast, por meio de um conteúdo digital, facilitará essa acessibilidade.

Como resultado da produção, o podcast foi disponibilizado no YouTube, no canal GECOM música, na playlist Podcast GECOMCAST: Bate Papo com a Pesquisa em Música, como uma nova temporada e possui cinco episódios no total: Apresentação; Episódio 1: Primeiros Projetos de Pesquisa de Música; Episódio 2: Planos de Trabalho de Bolsistas com Foco no Ensino de Música Escolar; Episódio 3: Seminários de Pesquisa Musical e PIBID Música UEFS; Episódio 4: Evento Científico Jornada Pedagógica Música na Escola.

Até o momento, as visualizações desse novo ciclo somam 220 visualizações, sendo 60 no primeiro episódio, 58 no segundo, 37 no terceiro, 37 no quarto e 28 no quinto.

Não houve nenhum comentário em nenhum dos episódios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das mudanças no decorrer da vigência da bolsa, tanto em relação ao plano de trabalho como em relação ao bolsista, conseguimos alcançar e realizar praticamente todos os objetivos traçados.

Cada um desses objetivos alcançados contribui para a minha formação enquanto licencianda em música, ao passo que pude enriquecer os meus conhecimentos sobre o ensino de música local, pesquisando e conversando com professores que fizeram parte dessa história que está sendo construída. Além de contribuir para o aperfeiçoamento do meu trabalho de produção de conteúdo digital, que já venho desenvolvendo na graduação, e agora tive a oportunidade de trabalhar essas habilidades juntamente com a pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRAGA, S. M. et al. *Feira de Santana e o ensino de música escolar nas perspectivas dos professores*. Projeto de Pesquisa. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, 2019. Não publicado.

_____. *Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016*. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm>. Acesso em: 1 de abril de 2021.

BRASIL. *Lei nº 7.853, de 24 de Outubro de 1989*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17853.htm>. Acesso em: 17 de abr. 2022.

CONTAG. *A Linha do tempo*. Disponível em: <<http://www.contag.org.br/imagens/f773fichalinhadotemponovembro2006.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2022.

GERBASE, Carlos. Desafios na construção de uma estética audiovisual para educação à distância (EAD). *Logos*, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 68-76, mar. 2015. ISSN 1982-2391. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/14969/11348>>. Acesso em: 17 abr. 2022.

MANSUR, Douglas Amparo. O futuro da documentação fotográfica na era digital. *Revista PJ:Br - Jornalismo Brasileiro*. Eca.usp.br. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/pjbr/arquivos/especial5_c.htm>. Acesso em: 17 abr. 2022.

MENEZES, M. *Tecnologias Assistivas no ensino de música on-line*. Plano de trabalho do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Tecnologia e Inovação. Feira de Santana, 2020.

_____. *Educação Musical Especial em Feira de Santana*. Plano de trabalho do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. Feira de Santana, 2021.

PUCRS. *Ainda mais conectados: novas formas de consumir conteúdo ganham espaço*. Pucrs.br. Disponível em: <<https://www.pucrs.br/blog/ainda-mais-conectados-novas-formas-de-consumir-conteudo-ganham-espaco/>>. Acesso em: 17 abr. 2022.